

Dossier: Poesía, armonía y conflictos: ayer y hoy



Poesia, harmonia e conflitos: ontem e hoje

Hesíodo, na Grécia do século XVIII a.C., no seu *Os Trabalhos e os Dias*, comparava os homens violentos aos animais ferozes que tudo solucionam através da força, defendendo que a verdadeira humanidade reside no labor, na comunicação, no respeito pelo outro e na construção da concórdia. Por outras palavras, na consistência da paz, em oposição ao caos destruidor da guerra.

De facto, a poesia sempre reflectiu temas fundamentais como o da paz e da guerra, termos compreendidos de forma ampla, abrangendo toda a harmonia e todos os conflitos sociais, não ficando limitada a acordos políticos e a declarações bélicas. Por isso, a poesia continua a reflectir o mundo – o nosso mundo hoje, herdeiro do passado, cada vez com mais muros e fronteiras (veja-se o caso do México e dos Estados Unidos) e lutas entre estratos (os refugiados e os migrantes são disso exemplo), mas igualmente com acções e movimentos de tentativa de abertura ou reabertura e de harmonização social, como acontece no Brasil, entre outros países.

Este *dossier* teve como ponto de partida o Colóquio *Poesia, Paz e Guerra*, que, em 2017, abordou este tema tão actual no mundo, cruzando literatura, política e movimentos sociais no âmbito ibérico e ibero-americano, numa co-organização do CHAM-Centro de Humanidades (Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa), do Núcleo de Estudos Ibéricos e Ibero-Americanos (Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa) e da Casa da América Latina (Lisboa). Participaram na iniciativa professores e investigadores de várias universidades, bem como importantes poetas do mundo ibérico e ibero-americano, que reflectiram sobre conflitualidade e harmonização



Dossier: Poesía, armonía y conflictos: ayer y hoy

nesses espaços em vários momentos históricos, do passado e do presente. Porque, como canta o português Sérgio Godinho, «isto anda tudo ligado»...

Poesía, armonía y conflictos: ayer y hoy

Hesíodo, en la Grecia del siglo XVIII a.C., en su *Trabajos y días*, comparaba los hombres violentos con los animales feroces que todo solucionan a través de la fuerza, afirmando que la verdadera humanidad está en la labor, la comunicación, el respeto por los demás y la construcción de la concordia. Dicho de otro modo, en la consistencia de la paz en oposición al caos destructor de la guerra.

De hecho, la poesía siempre ha reflexionado sobre cuestiones fundamentales como la paz y la guerra, términos entendidos de forma amplia, comprendiendo toda la armonía y todos los conflictos sociales, sin limitaciones a acuerdos políticos y declaraciones bélicas. Por ello, la poesía sigue reflexionando sobre el mundo –nuestro mundo hoy, heredero del pasado, cada vez con más muros y fronteras (véase en caso de México y Estados Unidos) y luchas entre capas (los refugiados y los migrantes son un ejemplo) y asimismo con acciones y movimientos que intentan abrir o reabrir y armonizar las sociedades, como pasa en Brasil, entre otros países.

El punto de partida de este dossier fue el Coloquio *Poesía, Paz y Guerra*, que, en 2017, abordó este tema tan actual en el mundo, cruzando literatura, política y movimientos sociales en el la esfera ibérica e iberoamericana, en una coorganización del CHAM-Centro de Humanidades (Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa), Núcleo de Estudos Ibéricos e Ibero-Americanos (Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa) y Casa da América Latina (Lisboa). Participaron profesores e



Dossier: Poesía, armonía y conflictos: ayer y hoy

3

investigadores de varias universidades e importantes poetas del mundo ibérico e iberoamericano, que reflexionaron sobre conflictos y armonías en esos espacios en diversos momentos históricos, del pasado y del presente. Porque, como canta el portugués Sérgio Godinho, «isto anda tudo ligado»...

Isabel Araújo Branco
CHAM — Centro de Humanidades (NOVA FCSH—UAc), Portugal
ibranco@fcsb.unl.pt
<https://orcid.org/0000-0003-2204-5501>

